|  |  |
| --- | --- |
|  | **CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS**  **DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE LINGUAGENS**  **DISCIPLINA:** Metodologia de Pesquisa  **PROFESSORA:** Maria Raquel de Andrade Bambirra  **Aluna:** Silvana Lúcia Teixeira de Avelar  **Data:** 17/06/2015 |

**Pré-Projeto de Pesquisa**

**1.0. Título:**

*FEEDBACK* ENQUANTO INSTÂNCIA DE AVALIAÇÃO PROCESSUAL EM UMA ABORDAGEM DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA VIA GÊNEROS TEXTUAIS

**3.0. Metodologia:**

**3.2. Local de coleta de dados e participantes**

Os dados serão coletados em uma instituição federal de ensino médio e técnico do estado de Minas Gerais, em uma turma de primeiro ano de um dos cursos técnicos oferecidos pela instituição, com cerca de 23 alunos na faixa etária entre 15 a 16 anos e um professor efetivo, que trabalha há mais de dez anos na instituição. A primeira série foi escolhida porque os alunos são provenientes de diversas instituições públicas e privadas de ensino fundamental, possuem diferentes níveis de aprendizagem da língua inglesa e estão começando a se familiarizar com a abordagem de ensino via gêneros textuais. Esta heterogeneidade será relevante para a pesquisa por ser os diferentes níveis de aprendizagem um dos aspectos considerados na operacionalização da ZPD, concebida por Vygotsky (LANTOLF, 2000).

**3.3. Fases da coleta e instrumentos a serem utilizados**

A pesquisa será dividida em duas fases, a fim de alcançar os objetivos específicos propostos:

**1ª fase-** Para atender ao primeiro objetivo específico, o pesquisador irá elaborar uma proposta de intervenção pedagógica, com base no referencial teórico desta pesquisa, levando em consideração:

**1-** a escolha de quatro gêneros textuais a serem produzidos em um semestre (dois em cada bimestre, sendo um gênero oral e um escrito);

**2-** o ciclo de aprendizagem proposto pela abordagem de ensino de línguas via gêneros textuais (familiarização, elaboração, reelaboração, versão final);

**3-** os critérios para a avaliação dos gêneros a serem produzidos, constantes dos respectivos *checklists*, a serem usados em sala de aula na promoção da auto-avaliação dos alunos e como suporte para o *feedback* que se pretende seja dado ao longo dos processos de produção textual;

**4-** as atividades propostas envolvendo o desenvolvimento de um tema, um conteúdo léxico-gramatical e a integração das habilidades comunicativas (ler, escrever, ouvir e falar);

**5-** os tipos de *feedback* a serem trabalhados com os alunos;

**6-** as posições do professor em relação à proposta de intervenção.

**2ª fase-** Para atender ao segundo objetivo específico - observar e descrever os diversos eventos de *feedback* que operam na ZPD dos alunos-, o pesquisador irá elaborar os seguintes instrumentos de coleta:

**1- Observação das aulas:** O pesquisador irá elaborar uma tabela para facilitar a observação de todas as aulas durante o semestre. O objetivo desta tabela é orientar a identificação, descrição e frequência de todos os eventos de *feedback* ocorridos durante as aulas. O pesquisador também fará anotações de campo, caso necessário, a fim de registrar possíveis dados relevantes que não possam ser inseridos na tabela, em função de sua organização. As observações de aulas são instrumentos de coleta de dados significativos, porque o pesquisador é inserido no contexto da pesquisa, a fim de observar sistematicamente as interações, relações, ações, etc ( MACKEY & GASS, 2011), sem influenciar os eventos inadequadamente. Desse modo, o pesquisador pode ver diretamente o que as pessoas fazem sem ter que confiar no que elas dizem que fazem, fornecendo uma descrição mais objetiva dos eventos e comportamentos. Ao utilizar técnicas para a observação, o pesquisador pode obter uma descrição detalhada das atividades dos alunos e ir para a sala de aula com um foco específico, tornando o processo mais confiável e produzindo resultados que podem ser inclusive analisados estatisticamente (DÖRNEY, 2007).

**2- Entrevista semiestruturada gravada:** Durante o levantamento dos eventos de *feedback* ocorridos, será importante buscar conhecer a (1) maneira como os diversos tipos de *feedback* são recebidos e (2) se e como cada um contribui para que haja mudança de atitude por parte de quem os recebe. Os casos em que tais circunstâncias não estejam claras devem ser investigados mais profundamente por meio de entrevistas individuais com os envolvidos. As entrevistas serão gravadas em arquivo digital, para facilitar sua disponibilidade, análise e arquivamento. Deverão acontecer a qualquer momento, sempre que a pesquisadora perceber a necessidade de esclarecimento. As entrevistas, segundo Mackey & Gass (2011, p. 173) “podem permitir aos pesquisadores investigar fenômenos que não são diretamente observáveis, como as próprias percepções ou atitudes dos alunos”. Esses autores acrescentam que o caráter interativo da entrevista permite aos pesquisadores obter dados adicionais se as respostas forem vagas, incompletas ou saírem do tópico abordado.

**3- Gravação das aulas em vídeo:** As aulas serão gravadas em vídeo, com o objetivo de conferir e ser mais um recurso para a identificação, descrição e frequência de todos os eventos de *feedback* ocorridos durante as aulas. Além disso, será um importante instrumento para se analisar a interação entre os alunos nos momentos de mediação da aprendizagem.

**4. Referências:**

DÖRNEY, Z. *Research methods in applied linguistics*. Oxford: Oxford University Press, 2007.

LANTOLF, J. P. Introducing sociocultural theory. In: *Sociocultural theory and second language learning*. Oxford: Oxford University Press, 2000. p. 1-26.

MACKEY, A; GASS, S. M. *Second language research- methodology and design*. New York, Routledge, 2011.